



CODECA – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL

Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado
RSC 453 Nº 31.382 – Bairro Centenário – Caxias do Sul/RS
CNPJ 88.113.477/0001-24



EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2023

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Direção Executiva da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA) apresenta para análise e apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Administração relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. O documento está organizado em três blocos:

- Bloco 1 – Contexto da Companhia no período antecedente ao exercício em análise;
- Bloco 2 – Desempenho no exercício de 2023; e,
- Bloco 3 – Desafios a serem superados e Plano Estratégico.

1. CONTEXTO DA COMPANHIA NO PERÍODO ANTECEDENTE AO EXERCÍCIO EM ANÁLISE

Nos exercícios de 2018 a 2022, a Companhia registrou sucessivos resultados deficitários que impactaram negativamente o Patrimônio Líquido em R\$ 30,588 milhões. Para melhor entender as razões e as consequências do extenso período com contínuas performances deficitárias, elaboramos avaliações específicas das Demonstrações de Resultado dos exercícios que são apresentadas para análise e apreciação.

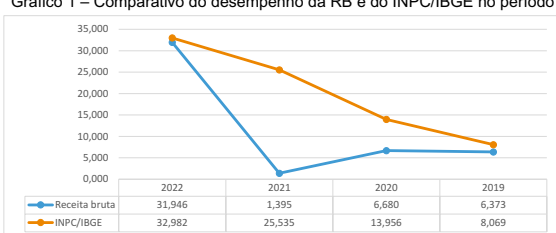
Tabela 1 – Série histórica das contas de resultado no período 2018/2022

| | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| Receita bruta | 135.221.876 | 103.913.185 | 109.328.428 | 109.014.010 | 102.483.053 |
| Custos dos serviços | -107.463.851 | -89.150.460 | -96.191.286 | -100.686.946 | -85.568.185 |
| Despesas e receitas operacionais | -16.382.809 | -10.322.296 | -9.191.368 | -11.342.243 | -7.824.921 |
| Lucro Operacional | -1.128.661 | -5.331.089 | -6.177.580 | -13.485.110 | -636.335 |
| Lucro (prejuízo) do exercício | -2.500.984 | -6.196.772 | -6.729.677 | -14.110.756 | -1.050.445 |

1.1. Receita Bruta (RB)

No período em análise, a RB partiu de R\$ 102,483 milhões em 2018 e encerrou o ano de 2022 com R\$ 135,221 milhões. Utilizando-se como base o exercício de 2018, o indicador de performance demonstra um crescimento acumulado de 31,95% na RB, desempenho praticamente igual à inflação medida pelo INPC/IBGE em 32,99%.

Gráfico 1 – Comparativo do desempenho da RB e do INPC/IBGE no período



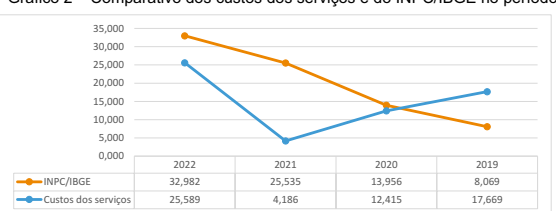
Nas análises comparativas, utilizamos o INPC/IBGE – indicador de referência das Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) – como parâmetro, pois os gastos com pessoal costumam representar o item de maior impacto nos custos diretos e indiretos de companhias, na quais a prestação de serviços é a atividade econômica preponderante.

A boa performance alcançada pela receita no ano de 2022 decorre essencialmente de três fatores: 1) dos processos administrativos apresentados ao tomador de serviços, objetivando o reequilíbrio e o reajuste dos preços dos principais contratos fixos (vinculados à limpeza pública urbana); 2) da retomada da execução de obras e do respectivo faturamento no Departamento de Construção Civil (DCC); e 3) das novas receitas vinculadas à prestação de serviços para a Secretaria Municipal de Educação do Município de Caxias do Sul. A força do desempenho do exercício de 2022 pode ser verificada por meio da comparação da RB de R\$ 135,221 milhões realizada em 2022 com a RB média do período em análise (2018/2022), apurada em R\$ 111,992 milhões. Em contraponto, considerando a Receita Líquida, a RL realizada em 2022 foi de R\$ 122,718 milhões, com RL média do período em análise, apurada em R\$ 101,473 milhões.

1.2. Custos dos Serviços (CS)

No período em análise, os CS partiram de R\$ 85,568 milhões em 2018 e chegaram a R\$ 107,463 milhões em 2022. O indicador de performance demonstra um crescimento nominal acumulado em 25,58%, ou seja, um desempenho inferior à inflação acumulada no mesmo período (32,98% pelo INPC/IBGE). Ademais, a análise vertical permite verificar que o nível de comprometimento da RL com CS recuou de 92,25% em 2018 para 87,57% em 2022, sendo um segundo indicador que confirma a tendência de recuperação da eficiência operacional da Companhia no período em análise.

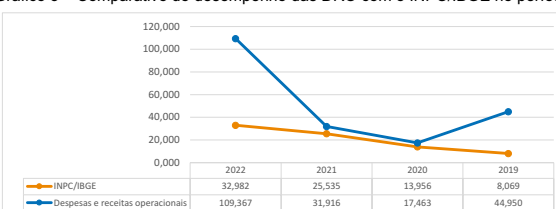
Gráfico 2 – Comparativo dos custos dos serviços e do INPC/IBGE no período



1.3. Despesas e Receitas Operacionais (DRO)

No período em análise (de 2018 a 2022), as DRO cresceram 109,37%, um indicador de desempenho muito acima da inflação acumulada no período pelo INPC/IBGE. A análise mais cuidadosa permite verificar que o fato gerador do crescimento está vinculado à mudança na metodologia contábil, com acréscimo de contas que antes eram consolidadas em outros grupos, assim como destacado na nota explicativa número 20, publicada no DRE de 2022. A decisão prejudica a análise horizontal de performance.

Gráfico 3 – Comparativo do desempenho das DRO com o INPC/IBGE no período

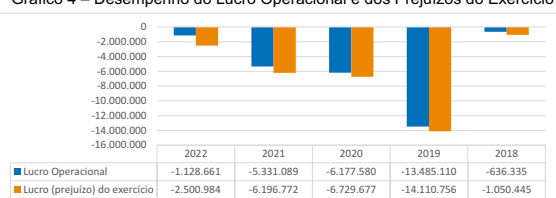


No exercício fiscal de 2022 decidiu-se por alterar os critérios de apropriação contábil e de rateio da conta "Despesas com assistência médica e social" decisão que determinou a contabilização dos gastos como "Despesas administrativas".

1.4. Lucro Operacional (LO) e Lucro (prejuízo) do exercício (LPE)

No período em análise (de 2018 a 2022), o LO da CODECA acumulou R\$ 26,758 milhões no período (negativos). Por sua vez, os Prejuízos totalizam R\$ 30,588 milhões e uma média anual de R\$ 6,117 milhões, comprometendo 6,03% da RL média.

Gráfico 4 – Desempenho do Lucro Operacional e dos Prejuízos do Exercício



1.5. Considerações sobre o período que antecede ao exercício de 2023

O exercício de 2022 é, para o período analisado, um marco de mudança e de retomada da capacidade administrativa, financeira/econômica e operacional da Companhia. A análise horizontal e vertical da performance permite identificar que a curva decedente de desempenho, observada na série histórica, é interrompida no exercício de 2022, sendo o bom desempenho a consequência de um conjunto de ações e medidas previstas no robusto Planejamento Estratégico que orienta a ação da Companhia. Oportunamente de que o Plano Estratégico, definido em harmonia com a estrutura de Governança da Companhia, proporcionou as melhores condições para que a Direção Executiva desdobrasse, no nível tático, diretrizes que, por sua vez, geraram ações cujos resultados serão verificados e analisados na sequência deste relatório por meio da performance do exercício de 2023.

As ações e as áreas impactadas implementadas por meio do Planejamento Estratégico foram relacionadas no Relatório da Direção apresentado à estrutura de Governança para analisar o exercício de 2022.

2. DESEMPENHO NO EXERCÍCIO DE 2023

2.1. Contexto Econômico de 2023

O ano de 2023 começou com um certo descrédito, os principais boletins de conjuntura indicavam uma certa estagnação econômica com uma projeção de PIB em torno de 1% no país. Parte dessa falta de confiança residia no fato de que havia uma mudança de governo federal. Uma troca de comando que implicava ideologias e políticas econômicas opostas às que vinham sendo praticadas. E, por isso, o setor produtivo começou 2023 com muita cautela, inclusive colocando em stand by muitos investimentos, à espera dos movimentos políticos e econômicos que se sucederiam. No entanto, o ano foi avançando e, ainda que os índices de confiança do mercado não tivessem melhorado significativamente, a economia crescia independente deles e surpreendeu os especialistas. As reformas realizadas no passado recente começaram a mostrar os resultados onerando menos o setor produtivo, ao mesmo tempo, em que este contratou mais pessoas. O mercado formal teve um acréscimo de 1,48 milhão de vagas em 2023. Em números do CAGED, o

maior crescimento do emprego formal em 2023 ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 886.256 postos de trabalho (+4,4%), com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (300.752) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (204.859). Parte deste resultado se deve ao bom desempenho do setor primário agrícola, sobretudo, Boa safra, preço bom e boas vendas no campo garantem um efeito multiplicador nas indústrias correlatas e, também, no comércio e no setor de serviços. Oportunamente de que o setor de serviços performou muito bem em 2023, mostrando recuperação no pós-pandemia. O resultado dessas combinações foi o registro de um PIB de 2,9%, onde a atividade agropecuária cresceu 15,1%, a indústria 1,6% e o setor de serviços (que engloba o comércio) 2,4% na comparação entre 2022 e 2023. Esta performance do PIB também é consequência do consumo das famílias e ao consumo do governo, pois o investimento (formação bruta de capital fixo, FBCF) registrou queda, em 2023 ficou em 16,5% do PIB, enquanto em 2022 este indicador foi de 18,9% do PIB (BACEN). O setor público, através do seu consumo contribuiu para a elevação do PIB, porém suas contas registraram um déficit primário de R\$ 249,1 bilhões (2,29% do PIB), ante superávit de R\$ 126,0 bilhões (1,25% do PIB) em 2022. Nesse contexto econômico desenhado em 2023, a empresa encontrou-se em um contexto dinâmico e desafiador, moldado por uma série de fatores globais e locais que impactaram diretamente em sua performance operacional durante este exercício. Mesmo assim, conforme é possível verificar na Demonstração de Resultados do Exercício de 2023 apresentada a seguir, a empresa finalizou o ano com um Lucro de R\$862.467,00.

Tabela 2 – Análise horizontal e vertical dos Demonstrativos de Resultado 2023/2022

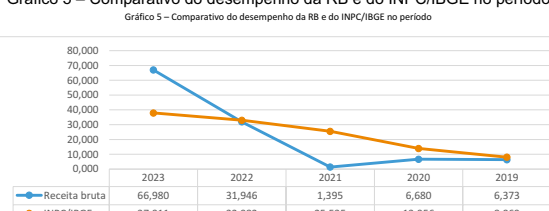
| | 2023 | | | 2022 | | |
|--|--------------|---------|---------|--------------|---------|-------|
| | R\$ | Δ% Vt | Δ% Hz | R\$ | Δ% Vt | Δ% Hz |
| Receita líquida | 155.486.107 | 100,00% | 26,70% | 122.717.999 | 100,00% | |
| Receita bruta | 171.126.642 | 110,06% | 26,55% | 135.221.876 | 110,19% | |
| Deduções | -15.640.535 | -10,06% | 25,09% | -12.503.877 | -10,19% | |
| Custo dos serviços | -129.435.113 | -83,25% | 20,45% | -107.463.851 | -87,57% | |
| Lucro Bruto | 26.050.994 | 16,75% | 70,78% | 15.254.148 | 12,43% | |
| Despesas e receitas operacionais | -24.465.472 | -15,73% | 49,34% | -16.382.809 | -13,35% | |
| Despesas administrativas | -11.188.108 | -7,20% | 20,49% | -9.285.618 | -7,57% | |
| Despesas comerciais | -738.853 | -0,48% | 59,66% | -462.775 | -0,38% | |
| Outras receitas e despesas | -12.538.511 | -8,06% | 88,99% | -6.634.416 | -5,41% | |
| Lucro Operacional | 1.585.522 | 1,02% | 240,48% | -1.128.661 | -0,92% | |
| Resultado financeiro | -397.929 | -0,26% | -71,00% | -1.372.323 | -1,12% | |
| Receitas financeiras | 1.423.334 | 0,92% | 296,03% | 359.400 | 0,29% | |
| Despesas financeiras | -1.821.263 | -1,17% | 5,17% | -1.731.723 | -1,41% | |
| Lucro antes do IRPJ e CSLL | 1.187.593 | 0,76% | 147,49% | -2.500.984 | -2,04% | |
| Imposto de renda e contribuição social | -325.126 | -0,21% | | | | |
| Lucro (prejuízo) do exercício | 862.467 | 0,55% | 134,49% | -2.500.984 | -2,04% | |

Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202401/emprego-formal-fecha-o-ano-de-2023-com-geracao-de-1-483-598-postos-de-trabalho>

2.2. Receita Bruta (RB)

ARB da CODECA avançou de R\$ 135,221 milhões em 2022 para R\$ 171,126 milhões em 2023, acumulando um crescimento de R\$ 35,904 milhões. Em comparação com o exercício de 2022, a RB do exercício de 2023 cresceu 26,55%, um desempenho muito acima da inflação do período que foi de 3,69%, que reafirma a retomada da capacidade de crescimento da Companhia, iniciada em 2022. Considerando a RL, o crescimento foi de 26,70%. O resultado apurado pode ser resumido por meio do destaque do sucesso na execução de três diretrizes estratégicas: 1) elaboração dos novos contratos da coleta (divididos em orgânica, seletiva e especial), contemplando atualização na remuneração pelos serviços prestados; 2) realização das obras do Cerro da Glória e João Boldo (iniciadas em janeiro e junho de 2023, respectivamente, as quais permaneceram em execução após o encerramento do exercício em análise); e 3) o efeito econômico-financeiro integral no exercício de 2023 da execução dos contratos de auxiliar de limpeza e merenda escolar (seis meses a mais quando comparado com o exercício de 2022).

Gráfico 5 – Comparativo do desempenho da RB e do INPC/IBGE no período



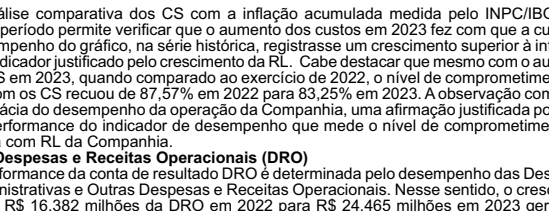
5 INPC/IBGE

Como a repactuação foi contratada com o tomador em outubro de 2023, o impacto econômico-financeiro é proporcional no exercício. A análise comparativa da RB com a inflação medida pelo INPC/IBGE permite verificar que o crescimento apurado em 2023 faz com que a curva de desempenho do gráfico na série histórica atualizada expresse o protagonismo da performance da Companhia ao superar o desempenho acumulado da inflação. Entre outros destaques possíveis, o crescimento real das Receitas expressa a assertividade das medidas previstas no Planejamento Estratégico, construído em 2022, que previa ações para ampliar o market share da Companhia, uma premissa que se demonstrou verdadeira por meio da análise do significativo crescimento da RB.

2.3. Custos dos Serviços (CS)

Os Custos dos Serviços avançaram de R\$ 107,463 milhões em 2022 para R\$ 129,435 milhões em 2023, registrando um crescimento de R\$ 21,971 milhões. Em comparação com o período de 2022, os CS do exercício de 2023 cresceram 20,44%, performance muito acima da inflação, cuja justificativa está na relação entre insumos e mão-de-obra e o desempenho da RL.

Gráfico 6 – Comparação dos custos dos serviços e do INPC/IBGE no período

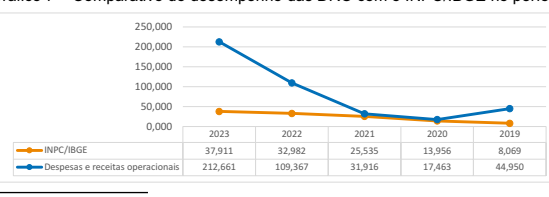


A análise comparativa dos CS com a inflação acumulada medida pelo INPC/IBGE em igual período permite verificar que o aumento dos custos em 2023 fez com que a curva de desempenho do gráfico, na série histórica, registrasse um crescimento superior à inflação, um indicador justificado pelo crescimento da RB. Cabe destacar que mesmo com o aumento do CS em 2023, quando comparado ao exercício de 2022, o nível de comprometimento da RL com os CS recuou de 87,57% em 2022 para 83,25% em 2023. A observação comprova a eficácia do desempenho da operação da Companhia, uma afirmação justificada por meio da performance do indicador de desempenho que mede o nível de comprometimento da conta com RL da Companhia.

2.4. Despesas e Receitas Operacionais (DRO)

A performance da conta de resultado DRO é determinada pelo desempenho das Despesas Administrativas e Outras Despesas e Receitas Operacionais. Nesse sentido, o crescimento de R\$ 16,382 milhões da DRO em 2022 para R\$ 24,465 milhões em 2023 gerou um acréscimo de R\$ 8,082 milhões ou um crescimento de 49,33% entre períodos. No período acumulado de 2018 a 2023, as DRO cresceram 212,66%, um indicador de desempenho significativamente superior à inflação acumulada no mesmo período (37,91% pelo INPC/IBGE). Cabe destacar que a partir de 2022 foi alterado o critério de contabilização da DRO, conforme nota explicativa número 20, publicada no DRE de 2022 e apresentada anteriormente nesse relatório. Em relação ao nível de comprometimento da RL com a DRO, o índice passou de 13,35% em 2022 para 15,73% em 2023. O fator determinante para a performance apurada da DRO, quando comparada ao exercício de 2022, é o crescimento do gasto com locações de veículos (que registrou crescimento de 139,28%). O desempenho decorre da realização do gasto em todo o exercício de 2023, enquanto que em 2022 estava restrito aos últimos seis meses. Cabe destacar que a empresa ainda necessita, para execução das suas atividades operacionais, da modalidade de locação de sua frota. À medida que os veículos adquiridos por meio da operação financeira realizada com o BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS foram sendo disponibilizados, os gastos com essa conta serão reduzidos.

Gráfico 7 – Comparativo do desempenho das DRO com o INPC/IBGE no período



Em novembro/2023 foi aprovada e sancionada a Lei nº 8.999/2023, o qual autorizou a CODECA a contratar crédito de até R\$ 30 milhões junto ao BADESUL - Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS para fins de renovação da frota de veículos, máquinas e equipamentos.

2.5. Lucro Operacional (LO) e Lucro (prejuízo) do Exercício (LPE)

O exercício de 2023 registra, pela primeira vez na série histórica analisada, um LO positivo de R\$ 1,585 milhões. Em termos de indicador de performance, o LO representa 1,02% da RL. A retomada da capacidade de lucratividade no exercício é a expressão final e definitiva

de inversão da curva de desempenho verificada nos últimos exercícios, assim como a reafirmação de que o exercício de 2022 constituiu as bases para a consolidação da recuperação da Companhia. A boa performance pode ser resumida em dois fatores: o primeiro está na evolução da RL, uma evidência de que a Companhia tem condições de ampliar seu market share; e a eficiência na gestão dos gastos necessários ao desempenho da RL, cujo desempenho alcançou patamares que garantiram a lucratividade da operação no exercício de 2023.

Gráfico 8 – Desempenho do Lucro Operacional e dos Prejuízos do Exercício



O resultado final do exercício ou Lucro Líquido aponta uma evolução de R\$ 3,363 milhões quando comparamos o prejuízo apurado em 2022 (R\$ 2,500 milhões) com o lucro realizado de R\$ 0,862 milhões em 2023. Em relação à Receita Líquida, o índice de desempenho é de 0,55%, um indicador que dialoga com a ideia de que o exercício de 2022 estabeleceu uma condição operacional da Companhia que alcança, no exercício seguinte, o equilíbrio. O EBITDA, indicador universalmente utilizado na análise do desempenho da capacidade de geração de caixa empresarial, evoluiu de um indicador de 1,42 pontos percentuais em 2022 para 2,40 pontos percentuais em 2023. O comportamento do indicador permite reconhecer a capacidade de gerar caixa da Companhia, uma tendência que havia sido verificada no exercício de 2022 quando se apurou na série histórica, pela primeira vez, um índice positivo.

2.6. A CODECA

Está no propósito que justifica a CODECA o compromisso com a eficiência e a eficácia, transparência e responsabilidade na gestão dos serviços públicos que hoje estão sob sua responsabilidade por delegação do Município de Caxias do Sul. Sendo assim, a performance da Companhia é essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável da cidade, uma afirmação que pode ser verificada nos indicadores sociais e ambientais alcançados pelo Município nos itens que são impactados pela ação da Companhia, assim como no compromisso assumido por esta com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável previstos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. No âmbito interno, o exercício de 2023 é marcado pela continuidade de medidas que garantiram avanços à estrutura administrativa e financeira e que podem ser observados nas melhorias dos processos, estabilidade no ambiente de trabalho e, consequentemente, a geração de resultado econômico positivo no exercício. Por sua vez, as melhorias realizadas na estrutura operacional – com as locações de equipamentos para os Departamentos de Limpeza Urbana e Construção Civil – refletiram na qualidade dos serviços prestados, assim como na percepção desta melhora pela população usuária dos serviços. Ademais, a expectativa gerada com a recuperação da capacidade de investimentos da empresa em adquirir novos equipamentos – e assim reduzir os custos operacionais com locações e manutenções, decorrentes de uma frota antiga – reforça o otimismo em relação ao futuro da Companhia, afirmando a confiança na capacidade da empresa de consolidar uma cultura de melhoria contínua em seus serviços, assim atendendo às necessidades da comunidade e de seus contratantes.

2.6.1. ESG na CODECA

A CODECA